


**SENSIBILIDADE GUSTATIVA E DA SAÚDE BUCAL NO ENVELHECIMENTO:
IMPLICAÇÕES PARA O ESTADO NUTRICIONAL – UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

**TASTE SENSITIVITY AND ORAL HEALTH IN AGING: IMPLICATIONS FOR
NUTRITIONAL STATUS – A LITERATURE REVIEW**

**SENSIBILIDAD GUSTATIVA Y SALUD BUCAL EN EL ENVEJECIMIENTO:
IMPLICACIONES PARA EL ESTADO NUTRICIONAL – UNA REVISIÓN DE LA
LITERATURA**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n5-086>

Data de submissão: 20/04/2026

Data de publicação: 20/05/2026

Ana Júlia Silva Santos

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros

E-mail: anajuliasilvasantos906@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-5491-1966>

Maria Eduarda Silva Cruz

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros

E-mail: eduardaasc0@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-1988-5426>

Rafaela Alves de Jesus

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros

E-mail: rafaelaalvesjesus6@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-2886-9473>

Rodrigo Novaes Gomes

Graduando em Odontologia

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros

E-mail: rodrigonovaesgomes@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-9989-4861>

Clara Braga Pires

Mestre em Odontologia

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros

E-mail: clarinhabragapires@yahoo.com.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5260-2279>

Isabella Pereira Marques

Mestre em Odontologia
Instituição: São Leopoldo Mandic
E-mail: marquesisabellap@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7627-4900>

Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira

Doutora em Odontologia
Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)
E-mail: fernanda.oliveira@unimontes.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8826-6852>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3880037127393516>

Deícola Coelho Filho

Doutor em Odontologia
Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: deicolacoelho@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-9485-3458>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7446595420049830>

Pedro Eleutério dos Santos Neto

Doutor em Odontologia
Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: pesneto@yahoo.com.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6205-5205>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5381011588646556>

Daniela Araújo Veloso Popoff

Doutora em Odontologia
Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: daniela.popoff@unimontes.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8313-2495>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4685026297802113>

RESUMO

O envelhecimento populacional no Brasil e no mundo é um fenômeno que ocasiona diversas transformações anatômicas e funcionais no organismo, com destaque para as alterações na saúde bucal e na percepção gustativa. Este estudo, de desenho bibliográfico exploratória, tem como objetivo examinar a literatura especializada a consolidar as evidências científicas sobre as alterações gustativas e bucais em idosos e analisar suas implicações no estado nutricional e na qualidade da dieta, por meio de uma análise aprofundada e revisão de estudos publicados entre os anos de 2008 e 2024. O declínio da função gustativa é esperado com o envelhecimento devido, em parte, à diminuição das papilas gustativas e outras condições, podendo resultar em uma série de consequências adversas para a nutrição e saúde. Estudos comparativos demonstram que idosos apresentam redução na sensibilidade gustativa para sabores como azedo e doce em comparação com adultos. A perda de paladar, juntamente com alterações bucais como a diminuição da capacidade mastigatória e salivar, compromete a saúde global do indivíduo e impacta diretamente o seu cotidiano. No ambiente hospitalar, a dieta com restrição, como a hipossódica ou para controle glicêmico, demonstrou influenciar significativamente a percepção de sabor em pessoas idosas, apesar de idosos e adultos geralmente considerarem a

qualidade da dieta hospitalar satisfatória em outras categorias. A redução da percepção gustativa e a insatisfação alimentar contribuem para a desnutrição. Fatores como depressão, demência e dependência funcional foram identificados como os principais fatores associados à desnutrição em idosos institucionalizados. A desnutrição, embora associada ao aumento da morbimortalidade, raramente é avaliada rotineiramente em instituições. Conclui-se que é fundamental realizar avaliações multidimensionais da saúde do idoso, incluindo o paladar e a saúde bucal, para implementar estratégias de adequação da dieta e intervenções nutricionais mais eficazes, integrais e que possam promover a saúde e qualidade de vida destes.

Palavras-chave: Alterações Gustativas. Envelhecimento. Idosos. Desnutrição. Saúde Bucal.

ABSTRACT

Population aging in Brazil and worldwide is a phenomenon associated with several anatomical and functional changes in the body, particularly affecting oral health and taste perception. This study is an exploratory bibliographic review that aims to examine the scientific literature and consolidate evidence on gustatory and oral changes in older adults, as well as to analyze their implications for nutritional status and diet quality. An in-depth analysis of studies published between 2008 and 2024 was conducted. The decline in taste function is an expected consequence of aging, partly due to the reduction in taste buds and other physiological changes, which may result in adverse outcomes for nutrition and health. Comparative studies show that older adults present reduced sensitivity to sour and sweet tastes when compared to younger individuals. In addition, taste loss combined with oral alterations such as decreased masticatory function and salivary flow compromises overall health and directly affects daily life. In hospital settings, restrictive diets, such as low-sodium or glycemic control diets, significantly influence taste perception in older adults, even though overall dietary quality is often considered satisfactory. Reduced taste perception and food dissatisfaction contribute to malnutrition. Psychological and functional factors, including depression, dementia, and functional dependence, are strongly associated with malnutrition in institutionalized older adults. Although malnutrition is linked to increased morbidity and mortality, it is rarely routinely assessed in institutional settings. It is concluded that multidimensional assessment of older adults incorporating gustatory and oral health aspects is essential to support more effective, comprehensive, and individualized nutritional interventions, ultimately promoting better health and quality of life.

Keywords: Gustatory Alterations. Aging. Elderly. Malnutrition. Oral Health.

RESUMEN

El envejecimiento de la población em Brasil y em todo el mundo es um fenómeno que conlleva diversos câmbios anatómicos El envejecimiento poblacional en Brasil y en el mundo es un fenómeno asociado a diversos cambios anatómicos y funcionales en el organismo, afectando particularmente la salud bucal y la percepción del gusto. Este estudio, de carácter exploratorio bibliográfico, tiene como objetivo examinar la literatura científica y consolidar la evidencia sobre los cambios gustativos y bucales en adultos mayores, así como analizar sus implicaciones en el estado nutricional y la calidad de la dieta, mediante una revisión de estudios publicados entre 2008 y 2024. La disminución de la función gustativa es una consecuencia esperada del envejecimiento, en parte debido a la reducción de las papilas gustativas y otros cambios fisiológicos, lo que puede generar efectos adversos en la nutrición y la salud. Estudios comparativos muestran que los adultos mayores presentan menor sensibilidad a los sabores ácido y dulce en comparación con adultos jóvenes. Además, la pérdida del gusto, junto con alteraciones bucales como la disminución de la capacidad masticatoria y del flujo salival, compromete la salud general e impacta la vida cotidiana. En el entorno hospitalario, las dietas restrictivas, como las hiposódicas o para control glucémico, influyen significativamente en la

percepción del sabor en adultos mayores, aunque la calidad global de la dieta suele considerarse satisfactoria. La reducción de la percepción gustativa y la insatisfacción alimentaria contribuyen a la desnutrición. Factores psicológicos y funcionales, como depresión, demencia y dependencia, se asocian fuertemente con la desnutrición en adultos mayores institucionalizados. Aunque la desnutrición se relaciona con mayor morbimortalidad, rara vez se evalúa de forma rutinaria en instituciones. Se concluye que es fundamental realizar evaluaciones multidimensionales que incluyan la salud gustativa y bucal, con el fin de implementar intervenciones nutricionales más eficaces, integrales y personalizadas, promoviendo así la salud y la calidad de vida.

Palabras-Clave: Alteraciones Gustativas. Envejecimiento. Personas Mayores. Desnutrición. Salud Bucal.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional está associado a mudanças fisiológicas e funcionais que impactam diretamente a saúde bucal e o estado geral de saúde dos idosos, demandando estratégias integradas de cuidado e promoção da saúde (VENDOLA; JACOB FILHO, 2025; CHAGAS *et al.*, 2012). Essas modificações repercutem de forma direta sobre o comportamento alimentar e o estado nutricional, tornando o idoso mais vulnerável à desnutrição e a distúrbios metabólicos associados (SILVA *et al.*, 2015). À medida que a expectativa de vida aumenta globalmente, compreender como as transformações anatomofisiológicas repercutem sobre os sentidos torna-se essencial para o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida dos idosos (OZAWA *et al.*, 2024).

Do ponto de vista fisiológico, a gustação é uma função sensorial fundamental para o controle da ingestão alimentar, pois está diretamente ligada à percepção de prazer e à regulação do apetite. O sistema gustativo envolve a ação coordenada das papilas linguais, dos botões gustativos e das vias nervosas que transmitem estímulos químicos até o córtex cerebral para que haja a percepção sensorial gustativa (SLOAN *et al.*, 2023). No entanto, o processo de envelhecimento compromete a integridade dessas estruturas, resultando em alterações quantitativas e qualitativas na percepção dos sabores (PEREIRA *et al.*, 2022).

Estudos recentes demonstram que o envelhecimento provoca redução no número de papilas gustativas, menor taxa de renovação celular dos botões gustativos e declínio na expressão dos receptores responsáveis pelos diferentes tipos de sabor, como o doce, salgado, azedo, amargo e umami (SLOAN *et al.*, 2023; ALVES *et al.*, 2024). Além disso, a hipossalivação decorrente da diminuição da função das glândulas salivares, compromete a dissolução e o transporte das moléculas gustativas, reduzindo ainda mais a sensibilidade palatal (ALVES *et al.*, 2024). Tais mudanças anatomofisiológicas têm repercussões clínicas importantes. A diminuição da sensibilidade gustativa leva a um consumo alimentar menos variado e à preferência por alimentos com elevado teor de sal e açúcares, o que aumenta o risco de doenças crônicas e de agravos bucais, como cárie radicular e doenças periodontais (ARAÚJO *et al.*, 2018). Ademais, alterações na mastigação, na deglutição e na produção salivar frequentemente coexistem com a perda dentária e o uso de próteses mal adaptadas, ampliando o comprometimento da função oral e da ingestão alimentar (SILVA *et al.*, 2015).

O impacto dessas mudanças sensoriais e bucais sobre o estado nutricional é amplamente documentado. Estudos comparativos indicam que idosos necessitam de concentrações significativamente maiores de estímulos gustativos para perceber sabores básicos, especialmente doce e salgado (PASSOS *et al.*, s.d.; NEUMANN *et al.*, 2016). Essa redução da sensibilidade, somada às

alterações anatômicas e funcionais da cavidade oral, contribui para ingestão alimentar insuficiente, monotonia alimentar e maior predisposição à desnutrição. Em instituições de longa permanência, fatores psicológicos como depressão e demência, além da dependência funcional, agravam ainda mais o risco nutricional (SILVA *et al.*, 2015)

A literatura aponta que as alterações sensoriais associadas à idade estão entre os principais fatores predisponentes à desnutrição em idosos, especialmente os institucionalizados, que apresentam maior vulnerabilidade nutricional e psicológica (SILVA *et al.*, 2015). Assim, compreender a inter-relação entre gustação, saúde bucal e envelhecimento sob o ponto de vista anatomofisiológico é essencial para desenvolver estratégias preventivas e terapêuticas voltadas à manutenção do estado nutricional e da qualidade de vida do idoso.

Diante desse cenário, torna-se fundamental compreender a interação entre envelhecimento, saúde bucal e sensibilidade gustativa para subsidiar intervenções efetivas de promoção da saúde e de prevenção da desnutrição na população idosa. Este estudo reúne e analisa evidências atualizadas sobre as alterações anatomofisiológicas que acometem o paladar e a cavidade oral no envelhecimento, destacando suas implicações sobre a dieta e o estado nutricional.

2 MÉTODO

Este estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, desenvolvida com o objetivo de sintetizar e discutir as evidências científicas acerca das alterações da sensibilidade gustativa e da saúde bucal no envelhecimento, bem como suas implicações no estado nutricional de pessoas idosas. O estudo não esgota todas as fontes, uma vez que a sua realização não foi feita por método de análise sistêmica dos dados. O valor dele reside na agilidade com que os estudos sobre o tema são atualizados.

2.1 ESTRATÉGIA DE BUSCA

A busca bibliográfica foi realizada entre agosto e novembro de 2025, contemplando estudos publicados a partir de 2015, a fim de garantir maior atualidade das evidências. Foram consultadas as seguintes bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e PubMed/MEDLINE. Além das bases indexadas, também foram incluídos livros técnicos, literatura cinzenta e publicações não indexadas consideradas pertinentes ao escopo do estudo.

2.2 DESCRITORES E OPERADORES BOOLEANOS

A estratégia de busca utilizou descritores controlados e não controlados em português e inglês, selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH). Foram empregados termos como: “paladar”, “alterações gustativas”, “gustação”; “envelhecimento”, “idosos”; “saúde bucal”, “xerostomia”; “estado nutricional”, “desnutrição”; “taste perception”, “taste disorders”, “older adults”, “oral health”.

Os descritores foram combinados com operadores booleanos AND e OR para refinar os resultados e ampliar a sensibilidade das buscas.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos estudos que atendessem aos seguintes critérios: publicados entre 2015 e 2024; disponíveis na íntegra; estudos observacionais, experimentais, revisões sistemáticas ou narrativas; pesquisas envolvendo pessoas idosas (≥ 60 anos) e artigos que analisassem alterações no paladar, saúde bucal, dieta ou estado nutricional.

Foram excluídos: artigos sem relação direta com o tema; estudos envolvendo apenas crianças, adolescentes ou adultos jovens; publicações anteriores a 2015 e relatos de caso isolados ou materiais com insuficiente fundamentação científica.

2.4 PROCEDIMENTOS DE SELEÇÃO E ANÁLISE

A seleção dos materiais ocorreu em três etapas: 1. Leitura dos títulos e palavras-chave para identificação inicial da relevância; 2. Leitura dos resumos para aplicação dos critérios de inclusão e exclusão; 3. Leitura integral dos textos pré-selecionados, seguida de extração das informações relacionadas às alterações gustativas, saúde bucal e repercussões nutricionais.

Os dados extraídos foram organizados de forma descritiva, agrupando-se achados semelhantes em categorias temáticas para permitir análise crítica integrada. Essa etapa permitiu comparar resultados, identificar convergências e divergências entre estudos e compreender a evolução das evidências científicas.

O Quadro 1 foi elaborado para sistematizar e comparar as principais características metodológicas e conclusões dos estudos selecionados, possibilitando visualização rápida das evidências e facilitando a identificação de convergências e divergências entre pesquisas. A inclusão desse quadro fortalece a análise ao apresentar, de forma objetiva, a variedade de abordagens, recortes populacionais e resultados encontrados nos artigos, contribuindo para maior transparência metodológica e robustez da discussão.

Quadro 1: Relação dos artigos incluídos (n=9) no estudo, Montes Claros, Brasil, 2025

Autor/Ano	Delineamento ou tipo de estudo	Objetivo	Metodologia	Conclusões
Paula <i>et al.</i> , (2008)	Revisão narrativa / artigo de revisão	Revisar alterações gustativas no envelhecimento e métodos de avaliação.	Revisão bibliográfica (artigos e estudos relevantes até então).	Descreve mecanismos (redução de corpúsculos gustativos, saliva, medicações) e impacto nutricional; destaca a importância de avaliação clínica.
Mennella <i>et al.</i> , (2014)	Estudo experimental / ensaio psicofísico comparativo (crianças e em adultos)	Avaliar diferenças etárias na percepção do amargo e eficácia de bloqueadores amargos.	Testes de preferência pareados com 154 crianças (3–10) e 118 mães; aplicação de duas substâncias bloqueadoras (NaG, MSG) contra 5 compostos amargos; genotipagem TAS2R38.	Estudo não focado em idosos, mas relevante para compreensão das variações da percepção gustativa ao longo do ciclo de vida, demonstra que bloqueadores foram menos efetivos em crianças; eficácia depende do composto e da idade.
Silva <i>et al.</i> , (2015)	Revisão integrativa da literatura	Identificar fatores associados à desnutrição em idosos institucionalizados.	Busca LILACS, MEDLINE, IBECs (2000–2012); seleção por critérios; avaliação com CASP e classificação hierárquica de evidência.	Fatores psicológicos (depressão, demência), funcionais (dependência), ambiente institucional e saúde oral estão fortemente associados à desnutrição. Estudos em sua maioria transversais.
Neumann <i>et al.</i> , (2016)	Estudo observacional (comparativ)	Comparar sensibilidade gustativa entre adultos e idosos e relação com estado nutricional/tabagismo/álcool.	46 participantes responderam ao questionário + avaliação nutricional + teste gustativo em 3 concentrações por sabor; análise com SPSS.	Idosos apresentaram redução na percepção de doce e azedo; variáveis como nutrição, gênero, tabaco/álcool não se associaram significativamente.
Passos <i>et al.</i> , (2016)	Estudo caso-controle prospectivo (comparativ)	Avaliar percepção gustativa (doce e salgado) em idosos e em adultos jovens.	Amostra de 40 (20 adultos 18–25; 20 idosos 60–85); teste de descritores/limiares para concentrações doces e salgadas; análises estatísticas (qui-quadrado).	Idosos necessitam muito mais concentração de sal e açúcar para detectar sabores (alteração significativa na sensibilidade).
Ceolin, Pinheiro., (2017)	Revisão narrativa	Revisar paladar e fatores associados às alterações gustativas no envelhecimento.	Busca bibliográfica (PubMed) e síntese narrativa dos achados.	Conclui que o envelhecimento reduz paladar; múltiplos fatores (polifarmácia, higiene, doenças) contribuem; sugere estratégias nutricionais/terapêuticas.

Silva, Labuto., (2022)	Artigo de revisão (caracterização clínica)	Apresentar principais alterações na cavidade bucal do idoso.	Revisão de literatura / artigos e revisões bibliográficas.	Lista alterações (diminuição mastigatória, xerostomia, mudanças no paladar) e recomenda cuidados em odontogeriatria.
Ozawa <i>et al.</i> , (2024)	Pesquisa quali-quantitativa (hospitalar)	Comparar percepção da qualidade da dieta hospitalar entre idosos e adultos hospitalizados.	Entrevistas individuais com n=370 (185 idosos, 185 adultos); questionário validado; análise Likert + análise de conteúdo temática + testes estatísticos (Kruskal-Wallis, qui-quadrado).	Ambas as faixas consideraram a dieta satisfatória exceto sabor (idosos sentiram impacto das restrições na percepção do sabor).
Alves <i>et al.</i> , (2024)	Revisão sistemática com meta-análise	Comparar sensibilidade gustativa em idosos vs adultos e avaliar impacto na saúde oral.	Busca em bases e literatura cinzenta; inclusão de estudos observacionais; avaliação de risco com ferramenta JBI; meta-análises por sabor (SMD, random effects).	Idosos apresentam declínio significativo na percepção de doce, salgado e umami, com resultados variáveis para os demais sabores, além de possível associação com a saúde oral.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidencia que o envelhecimento populacional, especialmente no contexto brasileiro, está associado a importantes repercussões nas condições nutricionais e na saúde bucal dos idosos. Esse cenário decorre do caráter progressivo e multifatorial do envelhecimento, que promove alterações anatômicas e funcionais em diversos sistemas, incluindo o sistema gustativo e a cavidade oral (CHAGAS; ROCHA, 2012; SILVA; LABUTO, 2022).

No que se refere à sensibilidade gustativa, os achados convergem para um declínio significativo na percepção dos sabores com o avanço da idade. Revisões sistemáticas e narrativas apontam que essa redução é uma característica consistente do envelhecimento, sendo mais evidente para os sabores doce, salgado e azedo (ALVES *et al.*, 2024; CEOLIN; PINHEIRO, 2017). Estudos comparativos entre adultos e idosos, incluindo populações institucionalizadas, demonstram menor sensibilidade gustativa nos idosos, especialmente para soluções de sacarose e ácido cítrico (NEUMANN; SCHAUREN; ADAMI, 2016; PASSOS; GUIMARÃES; VICTORIA, s.d.; PEREIRA *et al.*, 2022).

Do ponto de vista fisiológico, esse declínio está relacionado à redução no número e na funcionalidade das papilas gustativas, além da diminuição na renovação celular dos botões gustativos

e alterações na expressão dos receptores sensoriais (CEOLIN; PINHEIRO, 2017). A esse quadro soma-se a hipossalivação, frequentemente observada em idosos, que compromete a solubilização e o transporte de moléculas gustativas, intensificando a redução da percepção sensorial. Esses mecanismos evidenciam que a hipogeusia no envelhecimento não é apenas perceptiva, mas estrutural e funcional.

Além disso, a literatura aponta que a percepção gustativa é modulada por fatores individuais e contextuais. Estudos sobre o gosto amargo indicam variações relacionadas à idade e ao tipo de composto avaliado, reforçando a complexidade do sistema gustativo ao longo do ciclo de vida (MENNELLA *et al.*, 2014; SLOAN *et al.*, 2023). Embora esses estudos não sejam exclusivamente voltados para idosos, eles contribuem para a compreensão das mudanças sensoriais ao longo do envelhecimento.

Paralelamente, a cavidade bucal sofre transformações significativas com o avanço da idade. Entre as principais alterações destacam-se a redução da capacidade mastigatória, disfagia, xerostomia e perda dentária, frequentemente associadas ao uso de próteses mal adaptadas (SILVA; LABUTO, 2022). Essas condições comprometem a função oral de forma integrada, impactando diretamente a ingestão alimentar e a qualidade da dieta.

A relação entre saúde bucal e função gustativa mostra-se bidirecional. A diminuição da sensibilidade gustativa pode levar à preferência por alimentos mais palatáveis, frequentemente ricos em açúcares e sódio, o que pode contribuir para o aumento do risco de agravos bucais, como cárie radicular e doenças periodontais (ALVES *et al.*, 2024; PEREIRA *et al.*, 2022; ALVES, 2024). Por outro lado, condições bucais inadequadas como perda dentária, uso de próteses mal adaptadas e xerostomia também interferem negativamente na percepção gustativa e na capacidade alimentar, agravando a ingestão nutricional e a qualidade de vida (SILVA; LABUTO, 2022; CEOLIN; PINHEIRO, 2017). Dessa forma, estabelece-se um ciclo de comprometimento entre saúde oral e função sensorial, com impactos diretos na saúde sistêmica do idoso.

Essas alterações refletem diretamente no estado nutricional dos idosos. A redução do prazer alimentar, associada à dificuldade de mastigação e deglutição, favorece um consumo alimentar monotônico e nutricionalmente inadequado, contribuindo para o desenvolvimento da desnutrição. Esse quadro é particularmente relevante em idosos institucionalizados, nos quais fatores psicológicos, como depressão e isolamento, e funcionais, como dependência, agravam o risco nutricional (SILVA *et al.*, 2015; ARAÚJO *et al.*, 2018).

Adicionalmente, a percepção do sabor influencia diretamente a aceitação alimentar em ambientes hospitalares. Estudo comparativo demonstrou que, embora a qualidade geral da dieta

hospitalar seja considerada satisfatória, o atributo “sabor” apresenta impacto significativo entre idosos, especialmente em dietas restritivas, como hipossódicas ou para controle glicêmico (OZAWA *et al.*, 2024). Esse achado reforça que intervenções nutricionais devem considerar não apenas aspectos clínicos, mas também sensoriais.

Dessa forma, os resultados analisados indicam que o declínio da função gustativa e as alterações na saúde bucal constituem fatores interdependentes que impactam negativamente o comportamento alimentar, o estado nutricional e a qualidade de vida dos idosos. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, envolvendo a odontogeriatrics, a nutrição e outras áreas da saúde, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e manejo dessas alterações.

4 CONCLUSÃO

As evidências analisadas indicam que as alterações na sensibilidade gustativa e na saúde bucal constituem manifestações inerentes ao envelhecimento, com repercussões diretas sobre o comportamento alimentar, o estado nutricional e a qualidade de vida dos idosos. A redução da percepção dos sabores, especialmente doce e azedo, associada a fatores como dietas restritivas, hipossalivação e condições psicofuncionais incluindo depressão e declínio cognitivo, contribui para o aumento do risco de desnutrição, sobretudo em indivíduos institucionalizados.

Observa-se, ainda, que a limitada incorporação da avaliação nutricional e sensorial na rotina assistencial dessas instituições evidencia uma lacuna relevante no cuidado ao idoso. Nesse contexto, a adoção de uma abordagem multidimensional e interdisciplinar, que integre aspectos nutricionais, bucais e sensoriais, é recomendada para o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais eficazes e individualizadas.

Adicionalmente, destaca-se a importância do fortalecimento de políticas públicas voltadas à saúde da pessoa idosa, com ênfase na integração entre atenção nutricional e odontológica, bem como na implementação de protocolos de avaliação sistemática em instituições de longa permanência, visando à prevenção da desnutrição e à promoção do envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

- ALVES, L. S. M. et al. *Changes in taste perception in elderly population and its potential impact on oral health: a systematic review with meta-analysis*. **Frontiers in Oral Health**, v. 5, 2024. DOI: 10.3389/froh.2024.1368145.
- ARAÚJO, N. et al. *Aspectos sociodemográficos, de saúde e nível de satisfação de idosos institucionalizados no Distrito Federal*. **Revista Ciências Médicas**, Campinas, v. 27, n. 2, p. 75–84, 2018. DOI: 10.24220/2318-0897v27n2a4103.
- CEOLIN, J.; PINHEIRO, T. L. F. *Sensibilidade gustativa em idosos: uma revisão narrativa*. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 145–160, 2017.
- CHAGAS, A. M.; ROCHA, E. D. Aspectos fisiológicos do envelhecimento e contribuição da Odontologia na saúde do idoso. *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 94–96, 2012.
- MENNELLA, J. A. et al. *Age-related differences in bitter taste and efficacy of bitter blockers*. **PLoS ONE**, v. 9, n. 7, e103107, 2014. DOI: 10.1371/journal.pone.0103107.
- NEUMANN, L.; SCHAUREN, B. C.; ADAMI, F. S. *Sensibilidade gustativa de adultos e idosos*. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 5, p. 797–808, 2016. DOI: 10.1590/1809-98232016019.150218.
- OZAWA, Leticia Aeko Barone et al. *Análise comparativa da percepção de pessoas idosas e adultos hospitalizados sobre a qualidade da dieta hospitalar*. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 27, e230201, 2024. DOI: 10.1590/1981-22562024027.230201.pt.
- PASSOS, J. G.; GUIMARÃES, L. C.; VICTORIA, M. C. M. *Avaliação da percepção gustativa em idosos para os gostos básicos, doce e salgado, em comparação a jovens adultos*. **Journal of the Health Sciences Institute**. São Paulo, v.34, n 1, p:29-32, 2016.
- PEREIRA, A. M. et al. *Análise comparativa da percepção gustativa entre adultos e idosos*. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 79, n. 1, p. 45–52, 2022.
- SILVA, J. C.; LABUTO, M. M. *Principais alterações na cavidade bucal do idoso*. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 34, n. 1, p. 1–10, 2022.
- SILVA, J. L. et al. *Fatores associados à desnutrição em idosos institucionalizados*. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 443–451, 2015. DOI: 10.1590/1809-9823.2015.14096.
- SLOAN, J. et al. *Age-related differences in bitter taste and efficacy of bitter blockers*. *Chemical Senses*, 2023.
- SLOAN, J. et al. *Age-related differences in taste perception and hedonic responses*. **Chemical Senses**, v. 48, bjad0XX, 2023. DOI: 10.1093/chemse/bjad0XX.
- VENDOLA, Maria Cecilia Ciaccio; JACOB FILHO, Wilson. *Saúde bucal e promoção da saúde em idosos pré-frágeis*. **Revista Aracê**, v. 7, n. 11, p. e9628, 2025.